

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa



A FESTA DA CIDADE FEIRAS DE S. Gualter

Faltam apenas dois dias para o inicio das esplendidas festas gualterianas, que revestirão incontestavelmente um desusado brilhantismo, pois todos se conjugam para a consecução de um patriótico fim, devendo por isso os milhares de forasteiros, que nos visitarem, ficar plenamente satisfeitos com a grandiosidade dos festejos, que lhes deixarão, por certo, as mais agradáveis e perduráveis impressões.

A cidade prepara-se activamente para receber com toda a gentileza os numerosos hospedes, que dentro em breve a hão-de honrar com a sua presença.

Os hotéis estão quasi tomados, vendo-se alguns proprietarios na necessidade de alugar casas, a fim de, por esta forma, satisfazer os innumerados pedidos que lhes têm sido feitos.

Os trabalhos de aforoseamento e embandeiramento das diversas ruas e praças estão bastante adiantados, esperando-se que estejam concluidos amanhã ou depois.

O Campo da Feira, onde se vêm bastantes barracas, já está completamente embandeirado e adornado para o arraial de sabba-do proximo, que promete ser vistosissimo, sendo este local muito concorrido ás tardes e noites.

As festas, que tomarão parte no arraial minhoto da praça de D. Affonso Henriques e que forem premiadas, reunir-se-hão n'uma só, repetindo assim as danças e descantes que mereceram os premios.

N'este festival queimar-se-hão algumas arvores de fogo e os primitivos bonecos, que sempre são vistos com agrado pelo povo das nossas aldeias.

Já foram contractadas mais tres bandas de musica para estas imponentes festas, sendo portanto dez as philarmonicas que nelas tomam parte.

Alem dos edificios e corporações, que o programma indica estarem expostos ao publico, estará igualmente patente o hospital da V. O. T. de S. Domingos.

O rio do Campo da Feira, onde funcionarão alguns barcos de recreio, está sendo convenientemente preparado para esse fim.

O monumental arco arabe, collocado á entrada da cidade, é, na verdade, d'uma elegancia e aspecto magestosos, produzindo surpreendente effeito.

Cabem merecidos encomios ao seu auctor sr. Abel Cardoso.

Haverá comboyos extraordinarios a preços reduzidos, válidos até ao dia 7, de todas as estações do Porto a Braga e de Barcellos a Vianna até Guimarães.

A companhia do caminho de ferro d'esta cidade faz redução de 40 % nas carruagens de 2.ª classe e 30 % nas de 1.ª, havendo nos dias das festas um comboyo especial a sahir de Guimarães á 1 hora da madrugada.

Segue a continuação do programma:

PROGRAMMA

As illuminações de que está encarregado o illuminador e decorador sr. Emiliano Abreu, sobre as indicações dos professores Abel Cardozo e José Pina; as 7 bandas de musica que executarão o melhor dos seus repertorios nos largos e ruas da cidade; as touradas magnificas; os fogos de artificio; os certames de «festadas» no «arraial minhoto»; exercicios de bombeiros; corridas na feira; e por fim a «chave d'ouro», o festival na noite de 6 com a banda marcial hespanhola do 37 de Murcia, sob a regencia do maestro D. Raphael Rodriguez Silvestre, devem constituir o que de melhor se possa fazer n'estes incomparaveis arraiaes do Minho, onde a par do fino gosto de eximios artistas ha a alegria communicativa das massas populares.

Mais para informação do que reclama a commissão apresenta aos forasteiros, juntamente com uma «guia do viajante», o seguinte programma:

Feiras Francas de S. Gualter

Sabbado, 4 d'agosto—E' no campo da Feira, onde em innumeradas barracas se exhibem os divertimentos proprios das grandes festas populares, que se realisa a importantissima feira de gado bovino—uma das maiores riquezas da agricultura minhota.

Pelas 4 horas da tarde será feita por um jury, composto dos srs.: presidente, Joao Cardoso Martins de Menezes; vice presidente, Domingos Ribeiro Martins da Costa; vogaes: José Pinto de Sousa e Castro (de Vizella), Joaquim de Sousa Pinto, João Gonçalves (de Mouril), José Abilio de Freitas (S. Torquato), Joaquim Ribeiro de Abreu (Villa Nova de Sande), José Joaquim Ferreira Monteiro (Taypas); vogal tecnico, Guilhermino Alberto Rodrigues, a classificação do gado afim de serem conferidos os seguintes premios:

1.º ao expositor da melhor junta de bois de engorda, 300000 reis; 2.º ao expositor da melhor e mais bella junta de bois de trabalho, 250000 reis; 3.º ao expositor da melhor junta de touros a dois dentes, 150000 reis; e 4.º ao expositor da melhor e mais perfeita junta de vacas de trabalho, reis 150000.

Além d'estes premios serão conferidas menções honrosas aos expositores de animaes que mereçam esta distincção.

Da decisão do jury não ha reclamação.

Domingo, 5, e segunda-feira, 6—N'estes dias realisa-se a grande feira de gado cavallar, que será igualmente importantissima, não só porque a ella concorre a commissão de remonta do exercito, que tenciona adquirir 15 solipedes nas condições expressas em edital publicado, mas tambem porque serão conferidos os seguintes premios:

1.º ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de marca, da idade de 4 a 7 annos, 500000 reis; 2.º ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, menor de marca, da idade 4 a 7 annos, 300000 reis; e 3.º ao expositor do melhor e mais perfeito poldro ou paldra até 3 annos, 200000 reis.

Na segunda-feira, 6, pelas 9 horas da manha, realisam-se corridas com os seguintes premios:

1.º ao melhor fugidor a passo travado, 100000 reis; e 2.º ao melhor fugidor a toda a brida, 50000 reis.

O jury para a classificação do gado cavallar é composto dos srs.: presidente, visconde do Paço de Nespeira; vice presidente, Antonio Carvalho de Sousa Cyrne; vogaes: Francisco d'Assis Costa Guimarães, Domingos Leite Correia Azenha, Francisco Antonio Telles de Castro, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Antonio Leal de Barros Vasconcellos e Antonio Vaz Napolea; vogal tecnico, Guilhermino Alberto Rodrigues.

Além dos premios haverá tambem menções honrosas.

Da decisão do jury não ha reclamação.

Á 1 hora da tarde realisa-se a solenne entrega dos premios e menções honrosas no pavilhão do campo da Feira.

A FESTA DA CIDADE

Tudo conspira para que os festivos de 4, 5 e 6 d'agosto constituam um novo titulo de gloria para os filhos de Guimarães, cujo patriotismo não se poupa a despezas, quando se trata do progresso e engrandecimento d'esta boa terra.

Guimarães sauda os seus habitantes com o monumental arco arabe, á entrada da Avenida do Commercio, recebendo com um salvel permanente e entusiastico os que se dignam visitar esta terra hospitaleira.

O Toural será artisticamente decorado: as suas ruas lateraes apresen-

tarão o aspecto phantastico que devem produzir milhares de flores em grinaldas formosas, que ligam as arvores artificiaes, onde na noite de domingo se exhibirá uma deslumbrante illuminação. O jardim ostentará tambem uma illuminação finamente artistica, tocando durante a noite no co-reto a magnifica banda de infantaria 20.

Este festival repetir-se-ha na segunda feira, abrilhantado com a excellente banda marcial hespanhola do 37 de Murcia, que executarã o seguinte programma:

Primeira parte—1.º «Pasodoble», masurka—«Rojas», 2.º «Carlos VI», Ouverture—«Halevy», 3.º «La Bohème», Fantazia—«Puccini», 4.º «Il Pagliacci», Fantazia—«Leoncavallo», 5.º «Riofrio», uma caçada—Peça descriptiva, offerecida pelo maestro Rodriguez, director da banda, á Associação Commercial promotora das festas.

Segunda parte—6.º «O Inferno» grande poema symphonico, baseado na immortal obra de Dante, «A Divina Comedia»—«S. Fiorenzo», 7.º «Marina», opera hespanhola, fantazia—«Arrieta», 8.º «Tosca», 3.º acto—«Puccini», 9.º «Quatro perolas», tãda de jotas hespanholas, 10.º «Poliuto», marcha final—«Gounod».

Na praça de D. Affonso Henriques haverã o arraial minhoto, com os arcos caracteristicos das festas das nossas aldeias, illuminações apropriadas, uma banda de musica, bonecos e arvores de fogo e Festadas com danças e descantes minhotos, sendo conferidos 3 premios (de 80000 reis, 50000 reis e 30000 reis) ás que forem julgadas dignas d'elles pelo jury para isso nomeado. Este arraial será na noite de domingo.

No campo da feira haverã um deslumbrante arraial na noite de sabba-do com illuminações, 3 bandas, fogo de artificio e aerostatos. Na noite de domingo repete-se este festival no mesmo campo.

As ruas da Rainha e de S. Damaso serão illuminadas a arcos voltaicos.

Na noite de domingo haverã um magnifico fogo de artificio, do qual estão encarregados diversos pyrotechnicos, entre os quaes os afamados artistas Devezas, do Porto, e Manoel Baptista Teixeira, de Moreira de Rei.

Nos dias 4, 5 e 6 d'agosto haverã as costumadas manifestações festivas de manha, ao meio dia e á noite, annunciando-se a Festa da Cidade com girandolas de fogo, percorrendo as ruas e largos duas bandas de musica, que executarão o «Hymno da cidade de Guimarães», expressamente feito pelo sr. Anibal Vasco Leão.

O hymno que generosamente foi offerecido pelo Auctor á Associação Commercial de Guimarães foi tambem generosamente instrumentado pelo sr. Soares, regente da banda de infantaria 20.

Exercicio dos Bombeiros Voluntarios

Esta corporação humanitaria, que é incontestavelmente uma das primeiras do paiz, aproveita a occasião em que Guimarães está em festa e regorgita de forasteiros para patentiar o quanto vale uma direcção intelligente posta ao serviço d'uma vontade firme. E, assim, no domingo, 5 d'agosto, pelas 9 horas da manha, realisa um exercicio na praça de D. Affonso Henriques, para onde se dirigirá da sede da Associação com todo o material e pessoal como os novos fardamentos, acompanhada d'uma banda de musica.

TOURADAS

Haverã duas—uma no domingo e outra na segunda feira, principiando pelas 4 horas e meia da tarde.

Devem ser d'um brilho excepcional, attendendo a que a praça do

Proposto é uma das mais amplas que se encontram em terras da provincia e a que são de primeira ordem os elementos contractados.

GUIA DO VIAJANTE

Em Guimarães ha monumentos historicos religiosos, sociaes, industriaes e de beneficencia, dignos de serem visitados pelos forasteiros.

Apresentamos abaixo a relação do que ha de melhor n'este genero: Castello de Guimarães, paço dos Duques de Bragança, Collegiada, egreja de S. Francisco, Santos Passos e S. Damaso, Seminario-Lyceu, Sociedade Martins Sarmiento, asylos, hospicias e estação dos Bombeiros Voluntarios.

Liberaes dentro da ordem

Ha por ahi quem apregoe de liberal. Liberaes somos nós todos. Amigos do progresso como nenhum outro, somos tambem um partido conservador, por isso queremos a liberdade dentro da ordem. Queremos a monarchia respeitada por todos.

Estas palavras do nosso querido chefe, no seu brinde do Entroncamento, são a expressão absoluta de uma verdade incontestavel.

O partido regenerador foi, e continuará sendo um partido liberal; e é como nenhum outro no paiz, aquelle que, sobre a base da liberdade, mais e melhor tem sabido fomentar o desenvolvimento e progresso do paiz.

A sua longa historia o affirma; confirma-o ainda hoje a acção dos seus homens mais eminentes.

No passado, o partido regenerador representa, com Rodrigo da Fonseca Magalhães e Fontes Pereira de Mello, a reivindicação dos mais altos principios da liberdade, dentro da ordem, como base do desenvolvimento economico, financeiro, commercial, do paiz; com Barjona de Freitas representa a implantação no paiz das medidas mais liberaes e mais consoladoras da consciencia humana; com Andrade Corvo, Julio de Vilhena e Pinheiro Chagas, representa o progresso das colonias sobre a egide dos principios liberaes e humanitarios; com os seus homens, que ao partido deram maior relevo e cunho, significa o que de mais avançado, de mais progressivo, de mais util se tem realisado no paiz, ha mais de meio seculo.

Na actualidade, o nome de Hintze Ribeiro e dos homens que com elle representam as tradições e as responsabilidades do partido regenerador, significam a mais segura garantia das instituições vigentes, a

aliança da tradição monarchica com o principio da evolução e do progresso, a acção fomentadora das forças vivas do paiz, pelo desenvolvimento das ideias, dos sentimentos e das riquezas publicas; mas baseada na disciplina, na ordem, no respeito da lei e dos principios.

Com a resolução de questões tão graves como eram a dos creadores externos, a da nossa situação internacional perante a alliança ingleza, a questão religiosa e a questão dos tabacos,—para só fallarmos nas de vulto,—o partido regenerador tem prestado nos ultimos annos os serviços mais relevantes que ainda partido nenhum logrou inscrever na sua historia.

A per d'isso, a instrucção, a agricultura, o commercio, as industrias, todo o progresso, enfim, intellectual e moral do paiz, tem merecido os homens do nosso partido a mais séria e assidua attenção.

«Liberaes somos nós todos».

Bastaria a resolução da questão dos credores externos e da dos tabacos para assignalar nos annaes da historia, por uma forma immorredoura, a acção do nosso partido.

E tudo isso se tem feito no mais restricto acatamento das publicas liberdades, sem réclamos, sem exhibições, sem que a cada qual se deixasse de fazer a justiça merecida.

Caminha o partido, como uma grande força que é, e que nada pode já destruir, no caminho que serenamente traçou e que serenamente prosegue.

Que importa que haja quem em cartazes mirabolantes se apresente como tendo o completo monopolio das liberdades patrias, e se queira dar como a unica milagrosa *Revallascière* que cura ou dá limitivo a todos os males sociaes?

O publico já está farto de conhecer o valor e o alcance d'esses salvadores da occasião, velhos belzebús que á ultima hora se mettem a frades, para bem da humanidade e... das batatas!

Esses são os liberaes que entendem que a liberdade é o fomento da libertinagem, da indisciplina e da desordem,—amordaçando, de braço dado com a jacobinagem, a verdadeira liberdade, em todas as suas manifestações puras e sãs!

São os que fazem a propaganda do descrédito, para no fim viverem de tudo que propositadamente desacreditaram e enovalharam, como quem primeiro emporcalha a agua que em seguida hade beber!

Esses são os liberaes que vão fazer eleições com uma lei que acoimaram de *ignobil porcaria*; que promettem desdobraimento em todos os circulos onde esse expediente seja necessario para tornar o livre voto uma mentira; que violam a correspondencia particular; que abandonam todas as questões vitaes do paiz, para só se preoccuparem com a difamação e o descrédito dos outros!

Acabamos de vêr uma representação dirigida pelos povos da região do Douro ao snr. presidente do conselho, em que frisantemente se põe em relevo as consequencias fataes de terem sido postas de parte as medidas que o ultimo ministério regenerador preparara para acudir á crise lastimosa dos nossos vinhos á aquella região, e em que se verbera a triste orientação de um ministro que no seu discurso no Porto, como já succedera no discurso da Corôa, não fez a menor allusão á questão vinicola do Douro, ao mesmo tempo que dos lucros do contracto dos taba-

cos prometia 200 contos aos operarios, como isca saborosa, á pesca de votos.

Estes são os liberaes! mercadejando com a urna e lançando ao desprezo as questões mais importantes, mais graves e principalissimas do paiz!

O partido regenerador não quer parceria em taes liberdades, que são a oppressão das forças vivas do paiz, e apenas a instigação e o fomento da libertinagem e da indisciplina sociaes.

Espera o seu momento, sem impacencias, sem accrimonia, firme no seu posto e trazendo hásteado, bem alto, o seu formoso pendão, onde se inscreveu, ha mais de meio seculo, o lemma radioso:—*Liberdade e Progresso!*

O partido regenerador, ao qual o progresso da nação tanto deve, é liberal por excellencia!

Liberaes somos nós todos!
Liberaes dentro da ordem!

Do «Noticias de Lisboa»



As grandes corridas de Touros em Guimarães

Não ha memoria de, em terras de provincia, se apresentar um cartaz tão bellamente organizado como o das grandiosas corridas de touros que aqui se effectuam em 5 e 6 do corrente mez d'agosto, por occasião dos deslumbrantes festejos gualterianos.

O conjunto artistico é de primeirissima ordem e de real valia, tendo primacial destaque o nome glorioso de Manoel Garcia (Revertito), um dos *diestros* mais completos da actualidade. Sobrinho do inolvidavel Antonio Reverte, herdou d'elle todas as poderosas facultades d'um grande toureiro e, na actualidade, ninguem como *Revertito* se adorna elegante e valentemente na cabeça d'um touro, produzindo uma *fauna* assombrosa, que arrebatava as multidões, quer com o *capote e flamula*, quer *bandarilhando*. Mas, além do sympathico matador, vem Antonio Soriano (Maera), toureiro de reputação universal e um *peon de brega* valentissimo, indispensavel n'uma boa corrida.

E tanto assim é que *Maera* tem contracto para todas as corridas no Campo Pequeno, sendo preciso, para vir aqui, que a respectiva empreza o dispensasse.

Dos nossos vem Manoel dos Santos, inquestionavelmente o primeiro bandarilheiro portuguez, distinctissimo e valente em todos os lances da lide, impondo-se aos applausos do publico pelo seu toureiro cheio de filigranas, fino, valente e elegante.

Alexandre Vieira e João d'Oliveira, os novos artistas ha pouco chegados do Rio de Janeiro, tem tambem em Lisboa e Porto um grande *cartel*, que aqui justificam porque os festejados rapazes são valentes até á temeridade.

Ao magnifico conjunto da *peonagem* junte-se, para se avaliar da importancia das corridas, os nomes de Manoel e José Casimiro. O primeiro é o artista distinctissimo e sabedor

que conta as suas tardes de gloria por todas aquellas em que toureira e o segundo, lidima gloria do nosso toureiro a cavallo, é o artista predilecto dos publicos de Lisboa e Porto.

Resta, pois, fallar dos touros, materia prima d'uma corrida.

Pertencem elles ao opulento *ganadero* de Vendas Novas, Ex.^{mo} sr. Francisco da Silva Victorino. Descendentes da antiga e acreditada raça *Pegões*, esses touros são completos exemplarios de rezes bravas, da mais fina lamina e com todos os indicios de bravura e nobreza. Desde ha muito que os creditos d'este *ganadero* estão justamente firmados, mas muito mais os consolidou ainda a ultima corrida de touros que elle torneceu para Evora.

Mas, para que tudo seja completo, a primeira corrida é dirigida pelo snr. Antonio Mousão, o *aficionado* distinctissimo que no Porto tem dado provas de grande saber, e a segunda é dirigida pelo distincto e conceituado *aficionado* lisbonense snr. J. J. Santos Segurado.

O grupo de forcados é composto de valentes *pegadores* da Borda d'Agua e do Porto.

E' digna, pois, dos maiores elogios e applausos a respectiva empreza, porque Guimarães deve-lhe o facto d'aqui se realizarem duas corridas como só se realisam no Campo Pequeno a primeira praça do paiz. A organização d'ellas, tal qual esta, é um verdadeiro *tour de force* a que o publico saberá corresponder.

Boletim do high-life

A uso de banhos encontra-se em Vizella o illustre Arcebispo Primaz ex.^{mo} e rev.^{mo} snr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Encontra-se na Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o nosso respeitavel amigo snr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Encontra-se quasi completamente restabelecido da grave doença que o deteve no leito, o nosso dilecto amigo rev. padre João Duarte de Macêdo, muito digno parochio na freguezia de Donim.

De passagem para o Porto vimos n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa da Ermida.

Com sua ex.^{ma} familia partiu para a Povoia de Varzim o sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Acha-se em Vizella o rev. Antonio Feijó, abbade de S. Vicente de Souza.

De Pombeiro regressou a esta cidade o sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

E' esperado brevemente nas Caldas de Vizella o snr. Antonio José da Fonseca Moreira, importante capitalista de Felgueiras.

Partiu para Lisboa a sr.^a D. Amelia Candida Vieira.

Regressou da capital o rev. Borges Grainha, illustrado director do Collegio da Santissima Trindade.

Em gozo de licença acha-se entre nós o snr. Pompeu Pereira Osorio, digno tenente d'infanteria no exercito ultramarino.

LIÇÃO POLITICA

—Suppõe, rapaz, que o acaso Te havia feito João,
Amigo da tyrania,
Andar, mau e repontão,
Correndo c'os condiscipulos,
Sempre de moca na mão,
E de olhar torvo e sinistro;
O que serias? —Ministro!

—Mas... vá o que fosses:
Depois que, sem piedade,
Te volvestes inimigo
Do povo e da liberdade,
Dictador, sem pejo e brio,
Despota com frialdade,
Visando o p'riego vermelho;
Serias... —Presidente do conselho!

—Mas suppõe que, de cançado,
O mesmo povo fremia,
Em terriveis desesperos,
Contra a tua tyrania,
Alvejando furioso,
O throno, a monarchia,
O que fazias, então?
Mudavas de rumo? —Não!

Mas, fingindo-me repeso
Dos males que havia feito,
Batendo pesadamente,
Meã culpa, no meti peito,
Procuraria, manhoso,
Com arte, com cuspe e geito,
Que não me ficasse mal,
Dizer que estava mudado... —Em Liberal?

—Pois decerto!
—E se ninguem te tomasse
Por isso, e a dura sorte
Te desse um castigo duro...
Qual podia ser? —A morte!

—Que os povos raro perdoam
Aos tyranos sanguinarios
Que liberdade apregõam!

Salomão

NOTICIARIO

Conselheiro Campos Henriques

Encontra-se no Porto o sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro d'Estado honorario.

Os numerosos amigos pessoas e politicos de s. ex.^a fizeram-lhe n'aquella cidade uma recepção verdadeiramente affectuosa e entusiastica.

Crime de Urgez

Para descobrir os assassinos da infeliz Josefa Maria, de Urgez, que segundo a opinião publica são os prezos Manoel da Silva, tambem conhecido por Manoel da Maina, e Domingos Lopes, vieram do Porto os policias da judicaria, cabo Frias, e um guarda.

E' a primeira vez, desde que ha n'esta cidade corpo de policia, que um administrador do concelho requisita os serviços de pessoal estranho.

Deus queira que não tenhamos outro Julio de Campos.

Acto

Na sexta-feira ultima fez acto do terceiro anno de Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso estimado patricio sr. José Joaquim d'Oliveira Bastos, filho do habil escriptor do sexto officio da comarca, sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos. Os nossos affectuosos parabens.

«Hymno da Cidade»

Temos presente um exemplar do «Hymno da Cidade», escripto expressamente para as proximas festas gualterianas pelo nosso presado amigo sr. Annibal Vasco Leão e dedicado pelo auctor á Associação Commercial d'esta cidade e á Commissão dos festejos.

Segundo dizem os entendidos é uma composição de apreciavel valor, devendo a sua execução produzir um lindo effeito.

Lastimamos, porém, muito sinceramente, que aquelle nosso amigo não cultive com mais assiduidade, nas horas d'ocio, a sublime arte de Mozart, pois estamos convictos de que muito tinhamos a esperar da sua inspiração e talentos musicaes.

Agradecemos reconhecidos a gentileza da offerta.

«O Domingo»

Completou o sexto anno da sua publicação este nosso bem redigido e allega, semanario noticioso, litterario e agricola, de Aldegallega do Ribatejo, aquem desejamos largas prosperidades.

Benemerencia

O nosso illustre patricio sr. Conde de Agrolongo, que tantos actos de generosidade e beneficencia tem praticado, acaba de offerecer um fato a cada um dos alumnos que frequentam escolas dos sexos masculino e feminino da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

O resultado de tam sympathica lembrança foi augmentar extraordinariamente o numero de alumnos que, de 40 se elevou a 150!

Publicações

«Memorias Biographicas de Camillo Castello Branco», por Alfredo de Pratt.

Recebemos o primeiro folheto d'esta interessante publicação, muito instructiva e de reconhecida utilidade para todos os que desejam estar ao facto da vida e obras d'aquelle immortal romancista.

O capitulo do folheto, que temos presente, intitula-se—A fecundidade litteraria de Camillo—e o seguinte denomina-se ha—Um catalogo Camilliano—.

Agradecemos.

Festividade

No proximo sabbado realisa-se na capella da V. Ordem Terceira de S. Domingos a costumada festividade ao patriarcha da Ordem, havendo pelas 10 horas da manhã missa cantada, e exposiçao do S. Sacramento todo o dia.

Commendador Manoel José d'Andrade.

Verificaram-se na terça-feira da ultima, semana na parochial de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, os actos funebres por alma do nosso chorado e saudoso amigo snr. Commendador Manoel José d'Andrade, que, como noticiamos, succumbiu no dia 22 do proximo passado mez de julho, na sua casa de campo, sita n'aquella freguezia, aos estragos d'uma congestao pulmonar.

Apesar da noticia do seu passamento ser pouco constada, assistiram aos responsos de sepultura bastantes cavalheiros, amigos do finado e de sua ex.^{ma} familia.

Tomou a chave do caixão o sr. Antonio Pereira da Silva, d'esta cidade, que representava a companhia de seguros «Portugal».

Pegaram ás toalhas, em diferentes turnos, os seguintes senhores: dr. Alberto Ribeiro de Faria, Antonio Pereira da Silva, Arthur de Souza Mascarenhas, João Christostomo Brandão, Abel de Freitas e Antonio Ribeiro Varandas.

A companhia de seguros «Bonança», de que o saudoso extacto era director, estava representada pelo chefe da agencia no Porto, ex.^{mo} sr. Faria.

Junto da sepultura fallou o nosso dilecto amigo sr. Arthur Mascarenhas, digno sargento ajudante em caçadores 3, que proferiu o seguinte discurso, eloquente na sua commovedora simplicidade:

«Senhores!
Venho cumprir a dolorosa obrigação de dizer o ultimo adeus e lancar uma mão cheia de terra sobre o cadaver d'um amigo.

No Commendador Manoel José d'Andrade cumpriu-se mais uma vez a celebre phrase: O homem faz-se por si.

Nasceu aqui. Com a pouca illustração que se podia dar n'esse tempo n'uma aldeia, separada por leguas das escolas officiaes, partiu, cheio de boa vontade e coragem, para a capital do reino.

Illustrou-se, e subindo degrau a degrau, chegou a vicepresidente da Associação Commercial, a director de varias empresas commerciaes e a vereador da camara municipal de Lisboa, merecendo, pelos numerosos serviços prestados, ser agraciado por Sua Magestade com a Commenda de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Era um bom. Prestava favores importantes, sentindo-se completamente recompensado só com ver bem aquelles que protegia.

Se hoje visto esta farda a elle o devo, e assim como eu, muitos outros lhe são devidos de grandes beneficios.

Tinha arceigadas crencas religiosas, como todos aquelles que as beberam em creança.

Com a sua avultada fortuna, e não obstante ter uma numerosissima familia, fazia muito bem, tal qual elle deve ser feito, isto é, sem ostentação nem vaidade, de maneira

que uma mão não via o que fazia a outra.

Que descanse em paz, e, para o eterno repouso do querido morto, cá ficam rogando, com a saudade na alma, a desolada viuva, os extremos filhos e os seus numerosissimos amigos».

No 7.º dia do fallecimento resou-se n'aquella igreja uma missa por alma do pranteado extinto, com numerosa assistencia.

Exames do 2.º grau

Os professores que têm de presidir aos jurys d'exames d'instrução primaria, segundo grau, no circulo escolar d'esta cidade, são os seguintes: Sexo masculino, primeiro jury—José Luiz de Pina. Segundo jury—Rev. Antonio Hermano Mendes de Carvalho. Sexo feminino, terceiro jury—Dr. Manoel Pavão da Silva Leal.

Banda d'Infanteria 20

A excellente banda regimental d'infanteria 20 executa no proximo domingo, no jardim do Tournal, das 9 á 1 hora da noite, o seguinte magnifico programma, um dos mais selectos e de mais lindo effeito que esta banda tem apresentado em publico:

1.ª PARTE

«Hymno da Cidade» A. V. Leão—«Guglielmo Tell», Symphonia, Rossini.—«Viagem do Gama», Ode symphonica, J. Moraes.—«Miragem» Valsa, A. Taborada.—«El Bateo», Fantazia, F. Chueca.

2.ª PARTE

«Le Cid», grande fantazia da Opera, Massenet.—«Judith», valsa, J. Barros.—«La Vieje-cita», fantazia de la zarzuela, Caballero.

3.ª PARTE

Fantazia da opera «Lauriana», A. Machado.—«Werther», Opera, Massenet.—«Bé-jense», passo dobrado, J. Figueiras.

VARIEDADES

o tabaco

Esta planta que, como o chá é consumida tão largamente em quasi todos os paizes do mundo, fornece um dos mais activos venenos—a nicotina, do qual bastam 4 a 5 gotas para matar um cão.

O seguinte curioso calculo mostra o consumo individual dos diversos povos, e por elle se pudera tambem calcular da quantidade d'aquelle veneno absorvido diariamente pelos fumadores e tomadores de rapé, e que é a causa de constantes vertigens, dores de cabeça, somnolencia e amollecimento cerebral.

Em França um individuo consome diariamente 511 grammas de tabaco.

Um Italiano, um terço menos que o francez; um Russo, tres vezes mais que o Italiano; um Allemão, tres vezes menos que o Russo; um Hollandez, uma vez mais que o Russo; um Belga, tanto como o fran-

cez; um Inglez, duas vezes menos que o Italiano; um Suecco, tanto como o Belga; um Portuguez, tanto como o Francez; um Hespanhol, duas vezes o Francez; um Americano, um terço do Inglez; o Brasileiro o mesmo que o Portuguez. Nas Republicas do Oceano Pacifico o consumo é tanto como na Hespanha.

Cantigas populares

Eu corri o mar em volta,
Co'uma vela branca accesa;
Em todo o mar achei fundo,
Só em ti não ha firmeza.

Atrevida foi a morte
Que entrou na meza do rei;
Mais atrevido fui eu
Quando para ti olhei.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixar-vos satisfeitos, não vos admiréis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá a pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da snr.^a D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dores de estomago, devidas a digestões difficeis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dor, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as doencas do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o

A LOJA DO PRETO

Casa especial em azeite e café

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

estomago devia fazer, não curam este organo doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e pode novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saude.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C.^a, no Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de reis 12000 a caixa.

Venda de propriedade

Antonio José da Silva Ferreira, solicitador, ao largo da Snr.^a da Guia n.º 10, está encarregado de vender uma propriedade composta de casas, terrenos e chãos para edificações, alludial, situada em Vizella, freguezia de S. Miguel das Caldas.

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirã. Para tractar na rua de Santa Maria n.º 44.

Arrenda-se

Uma casa de tres andares com bons commodos, propria para familia decente. Tem os n.ºs 17 e 19 e é situada na rua de Santa Maria. Para tractar, na mesma rua n.º 44.

Casa para ares

Arrenda-se uma, em sitio muito saudavel, na freguezia de Gonça, d'este concelho, tendo duas boas sallas, um quarto, cosinha e varanda, a 50 passos da estrada e com agua de bica á mesma distancia. N'esta redacção se diz.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272
LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brazileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Tournal, 32 e 33.

Armazem de fazendas

D

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FERREIRA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribução o 2.º Tomo

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de sofrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potróleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Prohibidade.**

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

Compram-se de Portugal e colónias. N'esta typographia se diz.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazen de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alionço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães